PLANO DIOCESANO DE EVANGELIZAÇÃO E PASTORAL

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

2017 - 2021

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O logotipo do PDEP

PLANO
DIOCESANO DE
EVANGELIZAÇÃO
E PASTORAL
DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Barco: é o símbolo da Igreja. No logotipo, representa a Diocese de São José dos Campos.

Vela: destaca-se a cruz, sinal do Cristo Salvador. Inflada pelo sopro do Espírito Santo, que de forma invisível conduz a caminhada e a missão da Igreja.

Cor vermelha da cruz: expressa o infinito amor de Deus por todos, manifestado em todas as ações de evangelização realizadas na Diocese.

Seis estrelas: representam os seis municípios que compõem a Diocese de São José dos Campos e todos os diocesanos, responsáveis pela implantação do PDEP, para que o barco, isto é, a Diocese, avance em sua tarefa evangelizadora.

Mar em movimento: representa a realidade cultural, social, política e econômica dentro da qual a Diocese de São José dos Campos se encontra e com a qual deve dialogar e interagir.

(O logotipo do PDEP foi elaborado por Pe. Thiago Domiciano Dias e por Marcos Vinícius Nogueira. Foi finalizado a partir das sugestões dos membros da ECOP–Equipe de Coordenação Pastoral).

"Jesus Cristo ressuscitou verdadeiramente, Aleluia"
(Liturgia Pascal)

Depois de um bom caminho de reflexão e trabalho, a Diocese de São José dos Campos aprovou o PLANO DIOCESANO DE EVANGELIZAÇÃO E PASTORAL. Foram muitas as pessoas envolvidas, especialmente a Equipe de Coordenação Pastoral da Diocese, que soube animar um bonito processo de participação e de construção do Plano.

Assim, a tarefa foi realizada com a colaboração de muitas mãos representativas das forças vivas da Diocese: padres, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, leigos e leigas. Todos os setores da Diocese foram envolvidos: conselhos, comissões, regiões pastorais, serviços, ministérios, pastorais, comunidades, paróquias, etc.

O plano foi construído especialmente em duas grandes Assembleias Diocesanas: em 12 e 13 de setembro de 2015, na 4ª Assembleia Diocesana de Pastoral, foram dados os primeiros passos com a aprovação de 5 grandes opções pastorais: Família: Projeto de Deus; Juventude; Processo Catequético Formador de Discípulos Missionários; Dimensão Social da Fé; Ação Missionária. No dia 18 de março de 2017 em Assembleia Diocesana, com a participação de 250 pessoas, foi apresentada toda a estrutura do Plano Diocesano e sua redação final. Depois das apresentações, estudos de grupo, correções e acréscimos, o PDEP foi aprovado por UNANIMIDADE.

O Plano apresenta as atividades gerais da Diocese, chamadas rotinas, e se organiza, especialmente nos seus projetos, a animar as cinco grandes opções pastorais. Todas as paróquias e comunidades continuarão com suas atividades normais e necessárias, mas TODOS e TODAS darão uma atenção especial para fazer acontecer os Projetos elaborados e propostos para a ação evangelizadora e pastoral de nossa Diocese, para os próximos 5 anos.

Não é uma questão de querer ou deixar para os outros. É uma questão de CORRESPONSABILIDADE, tão cara à história da Igreja, aos concílios, aos sínodos e especialmente ao Concílio Vaticano II, concílio da comunhão e participação.

Assim, este plano quer nos preparar para as festas de 40 anos de criação e instalação da Diocese de São José dos Campos, em 2021.

Que a Mãe de Deus e Mãe da Igreja, a Virgem da Conceição Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, neste Ano Mariano, que lembra os 300 anos do encontro de sua imagem no Rio Paraíba do Sul, abençoe nossa Diocese e todas as pessoas envolvidas em suas atividades, em favor da Igreja e do mundo.

Vivamos e construamos com alegria este Plano Diocesano. Que ele seja para nós "mapa de navegação" em tudo aquilo que Deus nos inspirar para a construção do Seu Reino de Amor, Justiça e Misericórdia.

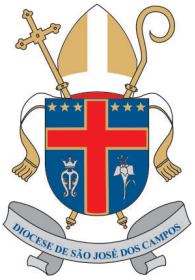
Oitava da Páscoa da Ressurreição do Senhor Jesus!

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano

Índice

O logotipo do PDEP 3
Apresentação 4
Significado do Brasão da Diocese de São José dos Campos 6
Um pouco de nossa história 7
A elaboração do PDEP serviu-se deste esquema gráfico 9
Contexto externo - Oportunidades 12
Contexto externo - Ameaças 13
Contexto interno - Pontos fortes 14
Contexto interno - Pontos fracos 15
Eixos estratégicos - Prioridades 19
Atividades permanentes 36

Significado do Brasão da Diocese de São José dos Campos



Cruzados, a Cruz processional e o báculo sustentam o escudo. A mitra e suas ínfulas esvoaçantes sobre ele constituem as insígnias da Igreja Particular.

O escudo ibérico azul tem a cruz no centro, perfilada de dourado. Ela representa a centralidade do mistério de Cristo na vida da Diocese, pois "Jesus Cristo é a Boa-Nova da salvação comunicada aos homens de ontem, de hoje e de sempre; mas, ao mesmo tempo, Ele é também o primeiro e supremo evangelizador. A Igreja deve colocar o centro da sua atenção pastoral e da sua ação evangelizadora em Cristo crucificado e ressuscitado. Tudo o que se projeta no campo eclesial deve partir de Cristo e do seu Evangelho" (*Exortação Apostólica Pós-Sinodal Ecclesia in America,* 67a).

As seis estrelas, na parte superior do escudo, representam as seis cidades que constituem a Diocese, a saber: São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Paraibuna, Igaratá e Monteiro Lobato.

O monograma mariano lembra a presença materna de Maria, na caminhada eclesial da Diocese, uma vez que ela "é o tipo da Igreja na ordem da fé, da caridade e da perfeita união com Cristo. No mistério da Igreja – pois também a Igreja é com razão chamada mãe e virgem – a Bem-aventurada Virgem Maria ocupa um lugar eminente e singular como modelo de virgem e de mãe" (*Constituição Dogmática Lumen Gentium,* 63).

O lírio representa São José, padroeiro principal da Diocese, uma vez que "a Igreja tem confiança no seu exemplo insigne, um exemplo que transcende cada um dos estados de vida e se propõe a toda a comunidade cristã, sejam quais forem a condição e as tarefas de cada um dos fiéis" (*Exortação Apostólica Redemptoris Custos*, 30a).

Abaixo do escudo, no listel prateado, vem identificado o nome da Diocese.

Um pouco de nossa história...

A Diocese de São José dos Campos foi criada pelo Papa João Paulo II, em 30 de janeiro de 1981, com a Bula Qui in Beati Petri , e instalada em 1º de maio de 1981.

Até o presente momento, teve como Bispos Diocesanos:

Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ (1981-1991)
Dom Nelson Westrupp, SCJ (1991-2003)
Dom Moacir Silva (2004-2013)
Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB (desde 2014)

Em 2017, a Diocese está constituída por 45 Paróquias, organizadas em 7 Regiões Pastorais. Possui 70 padres diocesanos, 112 diáconos permanentes e 35 seminaristas. Conta, ainda, com a presença e a atuação pastoral de 14 Congregações religiosas, 6 masculinas (19 padres e 2 irmãos) e 8 femininas. Há dois bispos eméritos com residência canônica na Diocese.

Ao longo dos 35 anos de existência, foram realizadas quatro assembleias diocesanas e um sínodo:

1ª Assembleia Diocesana de Pastoral (1994)

Prioridades: Formação permanente; Pastoral Social e Juventude

2ª Assembleia Diocesana de Pastoral (1996)

Retomada das prioridades: Formação permanente, Pastoral Social e Juventude à luz do Projeto de Evangelização Rumo ao novo milênio.

A caminhada pastoral passa a ser feita a partir das 4 exigências da evangelização:

1) Testemunho de comunhão eclesial; 2) Anúncio missionário do Evangelho; 3) Diálogo ecumênico e inter-religioso; 4) Serviço e participação na transformação da sociedade pelo bem dos pobres.

3ª Assembleia Diocesana de Pastoral (2003)

Foram eleitas 3 prioridades para cada comissão:

1) Comissão do Testemunho de comunhão: Juventude; Formação permanente; CEB's. 2) Comissão do Anúncio: Formação; Missões; Comunicação. 3) Comissão do Diálogo: Formação; Ação na educação; Interação entre Igrejas cristãs, religiões e culturas. 4) Comissão do Serviço: Formação permanente; Participação sociopolítica; Promoção humana.

Sínodo Diocesano

Realizado entre 2008 e 2010, teve como fruto o Documento Conclusivo, que apresenta constatações da realidade e dos seus desafios, bem como indicações de ações pastorais para cada uma das 9 comissões pastorais adotadas pelas Dioceses da Sub-Região de Aparecida, a saber:

- Ministérios Ordenados e Vida Consagrada
- Laicato, Vida e Família
- Ação Missionária e Cooperação Intereclesial
- Animação Bíblico-Catequética
- Liturgia
- Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso
- Serviço da Caridade, Justiça e Paz
- Cultura, Educação e Comunicação Social
- Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades e Associações

4ª Assembleia Diocesana de Pastoral (2015)

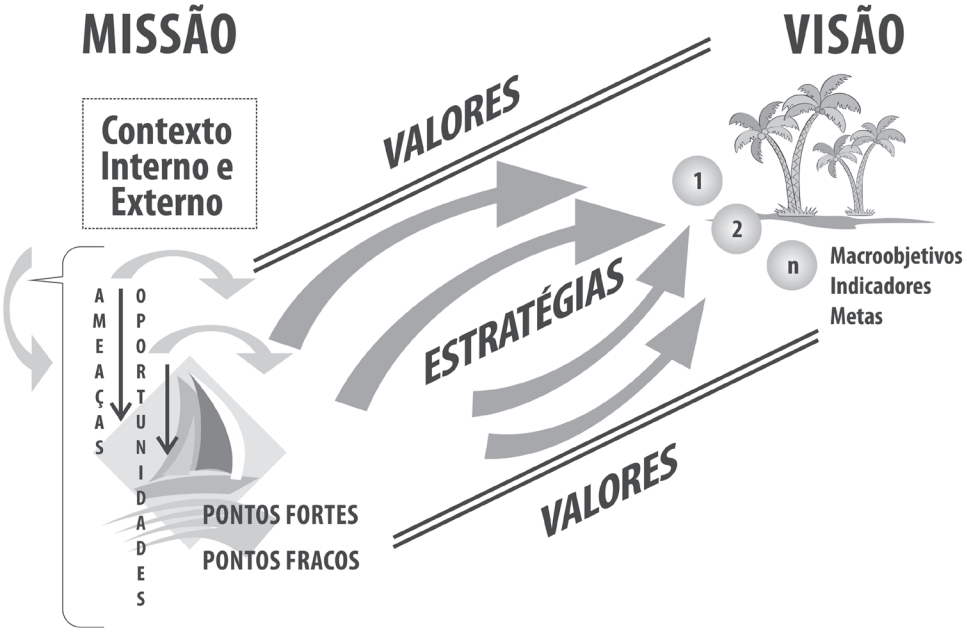
Em 12 e 13 de setembro aconteceu a 4ª Assembleia, que escolheu 5 áreas prioritárias ou 5 opções pastorais:

1. Família: Projeto de Deus;
2. Juventude;
3. Processo Catequético Formador de Discípulos Missionários;
4. Dimensão Social da Fé;
5. Ação Missionária;

A partir dessas 5 áreas, foi elaborado este Plano Diocesano de Evangelização e Pastoral (PDEP), que procurará responder às seguintes perguntas:

O que somos?
A quem servimos?
Aonde queremos chegar?
Como faremos para chegar?

A elaboração do PDEP serviu-se deste esquema gráfico:



MISSÃO:

(Razão de existência da instituição / organização. A missão deve ser a "carteira de identidade" da instituição / organização).

Evangelizar, testemunhando Jesus Cristo como discípulos missionários, sendo Igreja "em saída", vivendo a comunhão, promovendo a vida à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, a justiça e a paz, a dimensão ecológica, animados pelos dons e carismas, construindo o Reino de Deus.

VISÃO:

(Uma imagem viva de um estado futuro, ambicioso e desejável, relacionado com o que somos e superior, em algum aspecto importante, ao estado atual).

Ser uma Diocese, comunidade de comunidades, animada e fortalecida pela Palavra de Deus, sustentada pela Eucaristia, em processo de formação continuada, na corresponsabilidade da ação missionário-pastoral, suscitando vocações, comprometida com a pessoa humana e com os valores da vida e da família.

VALORES:

(São princípios de conduta desenvolvidos pelas pessoas em função de sua vida e educação. Quando uma pessoa age, ela o faz sob influência de um ou mais valores).

IGREJA DINÂMICA: Animada pelo Espírito Santo, vivenciando os sacramentos e a piedade popular, buscando a santidade de vida, a exemplo de Maria e dos santos, para dar testemunho ético no mundo, sendo agente de transformação da sociedade (Jo 11,25-26; At 1,13-14; DAp 159).

COMUNHÃO E PARTICIPAÇÃO: Igreja atuante, partilhando fé e vida, valorizando a unidade eclesial, respeitando as diferenças, buscando o acolhimento aos excluídos e o exercício do diálogo ecumênico e inter-religioso (At 2, 41-47; At, 4, 32 – 35; DAp 156, 217, 257).

MINISTERIALIDADE: Igreja acolhedora, a serviço dos que participam, e atenta aos afastados, a partir dos diversos ministérios. Simples no modo de ser, de agir e de ensinar, em comunhão com o Papa e com os Pastores da Igreja (Jo, 37-38; Rm 14,1; Rm 15, 7; DAp 31).

SOLIDARIEDADE E CARIDADE: Igreja solidária, que promove a dignidade da pessoa e a defesa da vida, nos aspectos humano-social e ecológico (Gn; Eclo 13, 19; Mt 7,12; 1Cor 12,12-17; DAp 400, 406); vive o amor comunitário na prática do perdão, partilhando dons e recursos, comprometendo-se com o dízimo (Mt 5,23-24; 1Ts 5,15; 1Cor 16, 1-23; DAp 151).

ANÚNCIO MISSIONÁRIO: Igreja "em saída" que leve as pessoas ao encontro com Jesus Cristo e à adesão a Ele e as disponha para serem formadas como discípulos missionários (Mt 28,16-20; DAp 30-32; EG 46-49).

FORMAÇÃO CONTINUADA: Esforço constante de conversão e de renovação, crescimento na maturidade humana, no conhecimento e na vivência do Magistério eclesial em vista da configuração a Cristo e da perseverança na fé (Lc 2,40; Lc 2, 52; Lc 11,27; At 2,42-47; DAp 276, 278, 380).

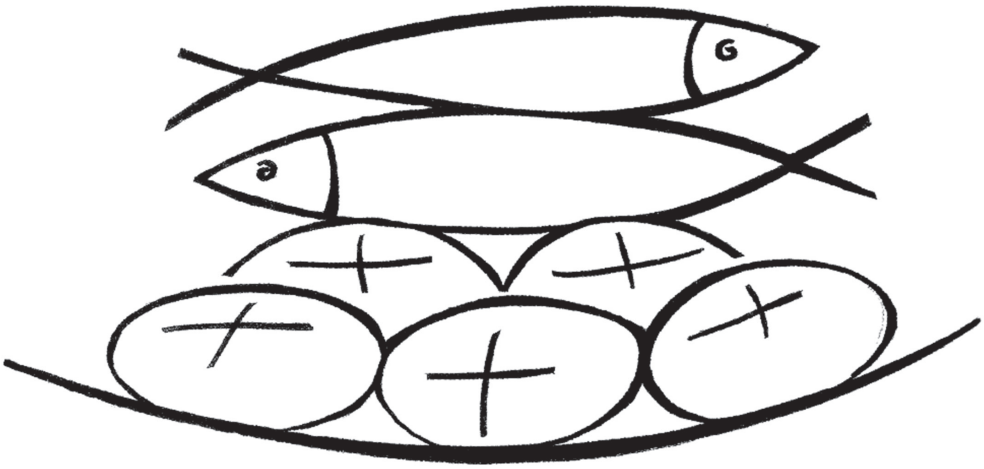
LIDERANÇAS: Riqueza de forças vivas, motivadas e comprometidas, na variedade de ações evangelizadoras, pastorais e sociais, vivenciando a espiritualidade cristã (Mt 5,14-16; 1Cor 9, 22-23; DAp 99, 100, 174, 202; Doc.105, 161-167).

COMUNICAÇÃO: Visibilidade através dos meios de comunicação social, valorizando a inovação, a atualização, a criatividade, as novas linguagens, com abertura aos novos tempos e ao empreendedorismo. Atenção às necessidades especiais de comunicação diferenciada a pessoas com deficiência visual, auditiva, ou a pessoas com surdez profunda (Mc 16, 15-18;Mt 10,27;DAp 486; Doc. 99, 155).

CONTEXTO EXTERNO – OPORTUNIDADES

(O contexto externo, com suas oportunidades e ameaças, é a realidade em que a Instituição está imersa e onde desenvolve suas atividades. São macrossituações, que não podem ser modificadas só pela Instituição. Devem ser aproveitadas as oportunidades e enfrentadas as ameaças.)

- Localização geográfica;
- Pluralismo cultural e religioso;
- Fé do povo e religiosidade popular;
- Reconhecimento do valor moral e ético da Igreja;
- Percentual elevado de jovens; busca do sagrado, sobretudo pela juventude;
- Presença de universidades e de instituições de ensino superior;
- Exigência de qualificação;
- Possibilidades no campo da educação;
- Busca da profissionalização por parte dos jovens;
- Presença e interesse dos jovens pelas políticas públicas;
- Polo industrial e de serviços;
- Novas tecnologias e avanços da ciência;
- Modernos meios de comunicação e de conhecimento;
- Concentração de serviços em favor da vida;
- Valorização das ONGs, dos Conselhos e dos Fóruns;
- Ação Social (solidariedade), Movimentos Sociais;
- Parcerias e trabalhos em rede;
- Sensibilidade ecológica.



CONTEXTO EXTERNO – AMEAÇAS

• Pressão dos contravalores da sociedade pós-moderna (subjetivismo, individualismo, relativismo, secularismo, imediatismo, preponderância do descartável e do provisório, pragmatismo);

• Instabilidade política, crise econômica geradora de desemprego;

• Violência, drogas, exclusão, empobrecimento;

• Violência urbana;

• Má distribuição da renda;

• Corrupção na sociedade e em meios políticos;

• Falta de políticas públicas em áreas como saúde, juventude, habitação e outras;

• Pouca valorização da família, da Igreja, da Escola (em alguns ambientes);

• Desestruturação da família;

• Falta de compromisso com as questões sociais;

• Mercantilização da fé;

• Sincretismo religioso e ideologia de gênero;

• Proselitismo de Igrejas em diversos campos;

• Fragilidade dos vínculos comunitários;

• Excesso de compromissos e de atividades que não deixam espaço/tempo para o engajamento comunitário;

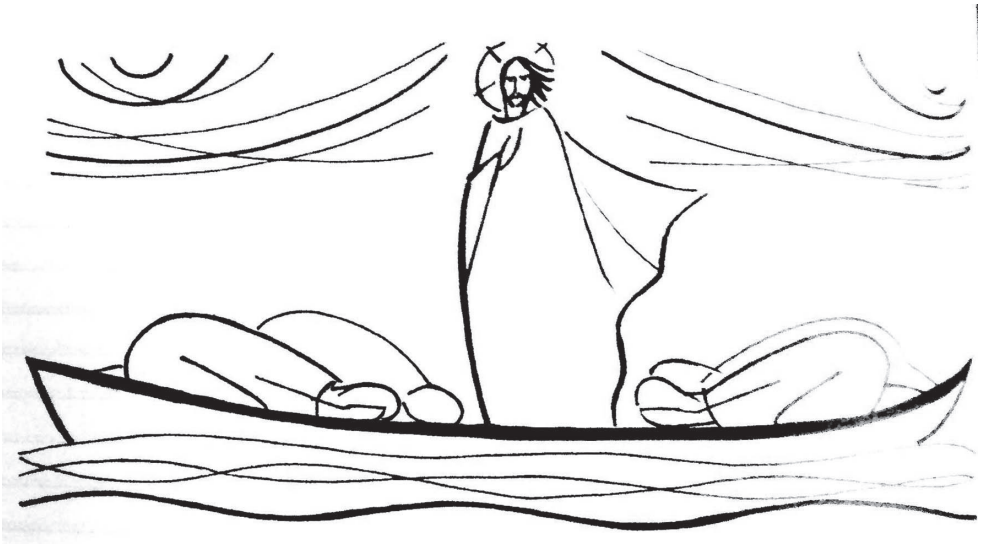
• Influência negativa dos Meios de Comunicação Social;

• Agressão ambiental, impacto ecológico, falta de segurança hídrica;

• Verticalização e "condominização" das cidades;

• "Analfabetismo" digital por parcela significativa da população;

• Narcotráfico, prostituição e aumento da população de moradores de rua.



CONTEXTO INTERNO – PONTOS FORTES

(O contexto interno está, todo ele, sob responsabilidade da Instituição. Essa deve reforçar os pontos fortes, fazendo deles forças propulsoras e combater os pontos fracos, enfrentando-os com ações planejadas.)

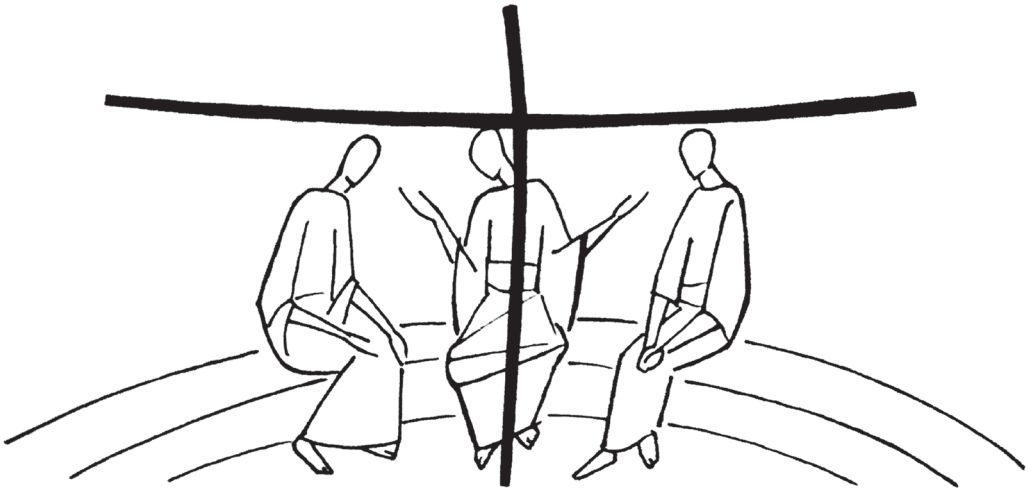
• Qualidade do clero: significativo número de presbíteros, média faixa etária, bom número de padres formados em áreas específicas e expressivo número de diáconos permanentes;
• Número expressivo de seminaristas e sua presença nas paróquias;
• Número expressivo de crismados a cada ano;
• Número expressivo e atuação significativa de coroinhas e de cerimoniários;
• Presença da Vida Religiosa na Diocese;
• Grande número de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão;
• Presença de milhares de leigos (as) comprometidos (as) nas comunidades;
• Protagonismo dos leigos nos Movimentos Sociais e nas Pastorais;
• Espaços de formação para leigos (as): Faculdade Católica, Escola de Política e Cidadania, Escola Catequética Diocesana, Instituto de Teologia para Leigos Franz de Castro Holzwart;
• Crescimento do número de catequistas jovens;
• Presença de Movimentos Juvenis e de jovens de diversas expressões;
• Número significativo de Novas Comunidades na Diocese;
• Presença missionária na Amazônia e em outros lugares;
• Presença e atuação de Instituições que defendem a vida do nascituro;
• Presença de obras sociais;
• Presença de profissionais de diversas áreas nas paróquias e nas comunidades;
• Presença pública da Igreja na sociedade;
• Presença de Pastorais, Movimentos e Organismos;
• Proximidade geográfica das paróquias;
• Paróquias como rede de comunidades (CEBs, Células, Igreja nas casas etc.);
• Iniciativas permanentes de missão em paróquias;
• Celebrações litúrgicas bem preparadas e participadas;
• Fé do povo e tradições religiosas e culturais: participação nas celebrações e eventos;
• Eventos expressivos na Diocese: Festas dos Padroeiros, Cerco de Jericó, Hallel, Cristo Vive, Encenações da Paixão de Cristo, entre outros;
• Número expressivo de celebrações do Sacramento do Matrimônio na Diocese;
• Processos de canonização: 1padre, 1 religiosa, 1 leigo;
• Berço de uma Congregação e de Novas Comunidades;
• Mídia diocesana: Rádio Mensagem, Jornal Expressão, Semanário Litúrgico Nova Aliança, Web tv, sites, Pascom, boletins informativos;

• Autossustentação: organização da Pastoral do Dízimo;

• Solidariedade (contribuição significativa em campanhas nacionais e diocesanas);

• Relativa melhora nos atendimentos hospitalares;

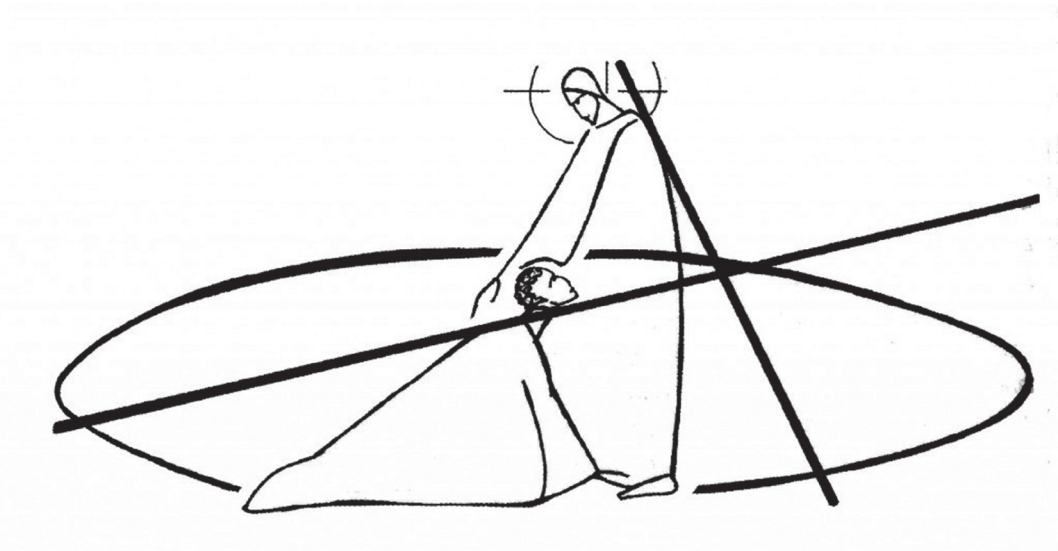
• Uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em algumas comunidades.



CONTEXTO INTERNO – PONTOS FRACOS

• Falta de maior comunhão com a Diocese, por parte de algumas paróquias, quanto a algumas orientações pastorais e administrativas;
• Falta de integração das pastorais;
• Pouca visibilidade da ação social da Igreja;
• Fraca organização das diversas expressões de juventude;
• Desafio pós-crisma: descompromisso de crismados para com a Igreja e para com as questões sociais;
• Sobrecarga nas lideranças e falta de renovação;
• Falta de formação continuada de lideranças com maior capacitação técnica;
• Desânimo de algumas lideranças;
• Desencanto com as utopias;
• Falta de maior empenho na promoção vocacional;
• Falta de maior apoio de padres para a animação vocacional;
• Falta de maior perseverança vocacional de seminaristas, de padres e de religiosas (os);
• Falta de maior comunhão entre os membros do clero;
• Ausência de continuidade pastoral nas paróquias e nos organismos;
• Pouca disponibilidade de padres para acompanhamento pastoral e espiritual, por falta de maior colaboração e de comprometimento;
• Falta de preparo de algumas homilias (desconectadas da celebração);
• Falta de um projeto para o cuidado dos padres idosos e doentes;
• Falta de profundidade na formação catequética;
• Falta de maior acolhimento aos que estão chegando;
• Carência de atividades que envolvem crianças e jovens;
• Descompasso entre a Doutrina Social da Igreja e o pensamento e a prática de muitos membros de nossas comunidades;
• Pouca preocupação com acessibilidade, com a língua e com a linguagem própria às pessoas com deficiência;
• Fraca presença no mundo do trabalho, com pouca utilização de capelas para oração e evangelização;
• Insuficiente atuação da Pastoral Carcerária nos presídios;
• Falta de maior atendimento pastoral nos hospitais;
• Deficiente atendimento pastoral à zona rural, e falta de maior comprometimento de leigos;
• Insuficiente atuação da Pastoral da Educação e da Pastoral Universitária;
• Ausência da Pastoral da Pessoa Idosa em algumas paróquias;
• Presença de mentalidade fundamentalista em alguns grupos;
• Falta de adequação do horário de expediente paroquial à vida moderna e urbana;
• Falta de compromisso para com a Igreja e para com o Magistério por políticos oriundos das comunidades paroquiais;

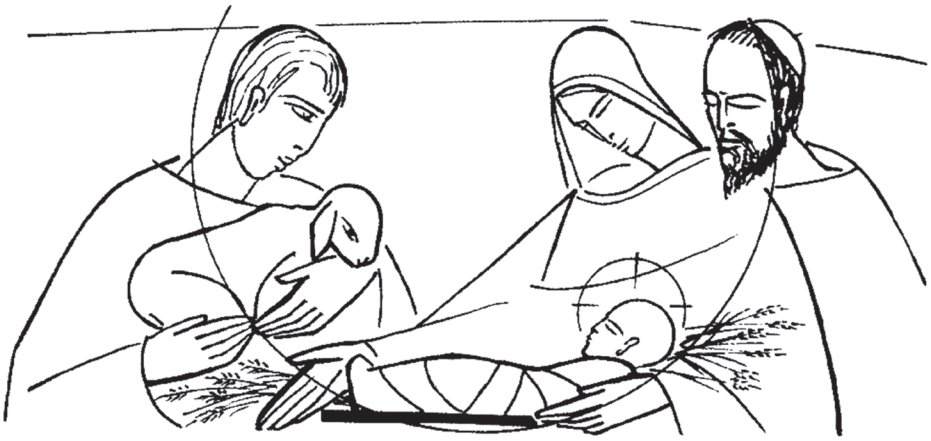
• Falta de maior apoio às Pastorais Sociais;
• Falha na comunicação diocesana: não atinge a todos;
• Insuficiente presença da Pastoral da Criança e da Sobriedade.



“Nós somos o que repetidamente fazemos; por isso mesmo, a excelência não é um fato, mas um hábito.”

MACRO-OBJETIVOS
Respondendo à Missão, à Visão, aos Valores, ao Cenário, escolhemos estes:

- **Família: Projeto de Deus**
- **Juventude**
- **Processo Catequético Formador de Discípulos Missionários**
- **Dimensão Social da Fé**
- **Ação Missionária**



EIXOS ESTRATÉGICOS - PRIORIDADES

PROJETO ESTRATÉGICO 1

Opção Pastoral:	**FAMÍLIA: PROJETO DE DEUS**
Projeto Estratégico:	**CONSELHO DIOCESANO DA FAMÍLIA**
Responsáveis:	Assessoria e Coordenação Diocesana da Pastoral Familiar.
Objetivos:	1. A) Criar, organizar e estruturar o Conselho Diocesano da Família (CDF) como instância de articulação e de partilha;
	2. B) Valorizar todas as iniciativas em favor da família em âmbito paroquial e diocesano.
Metas:	A) Articular os grupos afins à família: Núcleo São João; Equipes de Nossa Senhora; FREM (Formação Religiosa e Entrosamento Mariano); Grupo Nossa Senhora da Natividade; Comissão Diocesana em Defesa da Vida; CENPLAFAM – Centro de Planejamento Natural da Família; Cursilho de Cristandade;
	B) Apoiar e acompanhar grupos e atividades voltados à evangelização das famílias.
Indicadores:	Reuniões trimestrais com os coordenadores dos grupos que compõem o Conselho Diocesano da Família.
Ações e Destinatários:	A) Realização, anualmente, da Festa Diocesana da Família;
	B) Organização, anualmente, do retiro diocesano das famílias dos coordenadores e dos grupos que compõem o Conselho Diocesano da Família;
	C) Estudo, programação e promoção de novas iniciativas conjuntas.
Avaliação:	Nas reuniões trimestrais do Conselho Diocesano da Família.
Recursos:	Da Diocese, das Paróquias e dos grupos.
Calendário:	Elaborado nas reuniões ordinárias do Conselho Diocesano da Família.

PROJETO ESTRATÉGICO 2

Opção Pastoral:	**FAMÍLIA: PROJETO DE DEUS**
Projeto Estratégico:	**SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO**
Responsável:	Comissão Diocesana da Pastoral Familiar.
Objetivos:	A) Rever o trabalho feito;
	B) Promover encontros e criar subsídios para facilitar o trabalho:
	a) - na etapa pré-matrimonial: preparação para o namoro, preparação de namorados, preparação de noivos;
	b) - na etapa pós-matrimonial: encontro de recém-casados, de casais, de casais em crise, de casais que chegam à aposentadoria;
	c) - encontro com as famílias que participam da vida da Igreja de modo incompleto (casos especiais) e com os casais que pedem o batismo para seus filhos.
Metas:	A) Definir, entre os agentes da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar e do Conselho Diocesano da Família, os responsáveis por cada uma das equipes de trabalho;
	B) Constituir as equipes responsáveis pelos encontros e pelos subsídios;
	C) Organizar encontros por Regiões Pastorais: de noivos, de santificação, de segunda união, de recém-casados e outros.
Indicadores:	A) Número de subsídios elaborados;
	B) Número de encontros realizados com os diversos grupos;
	C) Número de matrimônios e de santificações realizados na Diocese anualmente.
Ações e Destinatários:	A) Capacitação dos agentes que atuarão na elaboração dos subsídios;
	B) Elaboração dos subsídios;
	C) Organização dos encontros para as diferentes etapas.
Avaliação:	Por áreas, nas reuniões da Comissão Diocesana e nas Regiões Pastorais.
Recursos:	Da Diocese, das Paróquias e dos casais.
Calendário:	Conforme agenda da Pastoral Familiar.

PROJETO ESTRATÉGICO 3

Opção Pastoral:	**FAMÍLIA: PROJETO DE DEUS**
Projeto Estratégico:	**QUESTÕES MATRIMONIAIS LIGADAS AO TRIBUNAL ECLESIÁSTICO – PASTORAL JUDICIÁRIA**
Responsáveis:	Bispo Diocesano, padres, diáconos e leigos com formação específica.
Objetivos:	Atender à demanda de nulidade matrimonial em processos breves e encaminhar os processos ordinários.
Metas:	A) Favorecer acesso próximo para a introdução das questões matrimoniais ligadas ao Tribunal Eclesiástico;
	B) Facilitar, conforme o Direito, o acesso ao processo breve.
Indicadores:	A) Número de processos recebidos;
	B) Número de processos julgados ou encaminhados.
Ações e Destinatários:	A) Nomeação da equipe para esse trabalho;
	B) Realização da triagem dos possíveis casos de nulidade matrimonial nas Regiões Pastorais;
	C) Organização do espaço físico e do material necessário;
	D) Definição dos horários de atendimento;
	C) Definição das custas do processo.
Avaliação:	Reuniões trimestrais com os coordenadores do trabalho e com os atendentes.
Recursos:	Da Diocese, do Tribunal Eclesiástico e dos interessados.
Calendário:	Conforme agenda da Pastoral Judiciária.

PROJETO ESTRATÉGICO 4

Opção Pastoral:	**JUVENTUDE**
Projeto Estratégico:	**CONSELHO DIOCESANO DE JUVENTUDE**
Responsáveis:	Assessoria Diocesana do Setor Juventude.
Objetivos:	A) Criar e articular o Setor Juventude na Diocese;
	B) Criar o Conselho Paroquial de Juventude;
	C) Garantir o efetivo cuidado com os jovens em todos os âmbitos da vida diocesana;
	D) Realizar atividades comuns com as diversas expressões juvenis da Diocese.
Metas:	A) Catalogar os grupos juvenis existentes na Diocese;
	B) Reunir e articular as forças jovens da Diocese;
	C) Classificar a faixa etária das expressões juvenis;
	D) Buscar e favorecer a comunhão na organização e na realização das atividades diocesanas para a juventude;
	E) Definir a Assessoria Diocesana do Setor Juventude.
Indicadores:	A) Número de expressões juvenis participando do Setor Juventude;
	B) Número de jovens participando das atividades diocesanas
Ações e Destinatários:	A) Missão Rota 300 (2017);
	B) Semana Jovem nas paróquias;
	C) DNJ em âmbito diocesano;
	D) Jornada Diocesana da Juventude preparando a JMJ – Panamá 2019;
	E) Jornada Eucarística Diocesana em 2018, em sintonia com o Sínodo dos Bispos;
	F) Programações da CNBB.
Avaliação:	Nas reuniões do Conselho Diocesano de Juventude.
Recursos:	Da Diocese e dos grupos.
Calendário:	Conforme agenda do Conselho Diocesano de Juventude.

PROJETO ESTRATÉGICO 5

Opção Pastoral:	**JUVENTUDE**
Projeto Estratégico:	**ESCOLAS E UNIVERSIDADES**
Responsáveis:	Conselho Diocesano de Juventude, Pastoral da Educação e Pastoral Universitária.
Objetivos:	A) Ser presença da Igreja nas escolas e nas universidades para atendimento sacramental, espiritual e para orientação vocacional;
	B) Estar perto da comunidade educativa: professores, funcionários, pais, alunos.
Metas:	A) Mapear o campo de atuação e ver os apoiadores;
	B) Reestruturar a Pastoral da Educação e a Pastoral Universitária;
	C) Estabelecer diálogo no campo da educação, especialmente com as escolas católicas;
	D) Trabalhar a dimensão ecumênica nas escolas e nas universidades.
Indicadores:	A) Número de escolas e de universidades atendidas;
	B) Número de agentes de pastoral responsáveis pelo trabalho;
	C) Número de participantes em celebrações e eventos.
Ações e Destinatários:	A) Visitas às escolas e às universidades;
	B) Formação dos agentes evangelizadores (padres, diáconos, religiosas, seminaristas, leigos);
	C) Formação de grupos nas escolas e nas universidades;
	D) Abertura e encerramento do Ano Acadêmico;
	E) Encontros, retiros, acompanhamento espiritual e celebrações.
Avaliação:	Nas reuniões da Pastoral da Educação e da Pastoral Universitária.
Recursos:	Da Diocese, das escolas e das universidades.
Calendário:	Conforme disponibilidade e abertura da Faculdade/Escola, valorizando os tempos fortes: Páscoa dos Estudantes, preparação para o Natal, Semana do Estudante etc.

PROJETO ESTRATÉGICO 6

Opção Pastoral:	**JUVENTUDE**
Projeto Estratégico:	**COROINHAS E CERIMONIÁRIOS**
Responsáveis:	Pastoral Vocacional, seminaristas e Coordenação Diocesana de Coroinhas e Cerimoniários.
Objetivos:	A) Incentivar e formar crianças, adolescentes e jovens;
	B) Trabalhar a dimensão vocacional, juvenil e eclesial.
Metas:	A) Definir idade de entrada e de saída no grupo de coroinhas/cerimoniários;
	B) Criar uma nomenclatura comum para a Diocese;
	C) Utilizar, na formação, subsídios da Igreja no Brasil;
	D) Promover formação litúrgica consistente e uniformizada;
	E) Criar Diretrizes Diocesanas para Coroinhas e Cerimoniários.
Indicadores:	A) Número de coroinhas e cerimoniários na Diocese;
	B) Número de encontros de formação;
	C) Número de vocacionados ao presbiterado e à vida religiosa provenientes desse grupo, anualmente.
Ações e Destinatários:	A) Encontro anual, por faixas etárias, nas Regiões Pastorais;
	B) Reuniões e formação para coordenadores dos grupos de coroinhas e cerimoniários;
	C) Organização da Coordenação e da Assessoria Diocesana;
	D) Integração das famílias dos coroinhas e cerimoniários nas formações.
Avaliação:	Nas reuniões da Pastoral Vocacional e da Coordenação Diocesana de Coroinhas e Cerimoniários.
Recursos:	Da Diocese, dos Seminários e das Paróquias.
Calendário:	Conforme agenda diocesana.

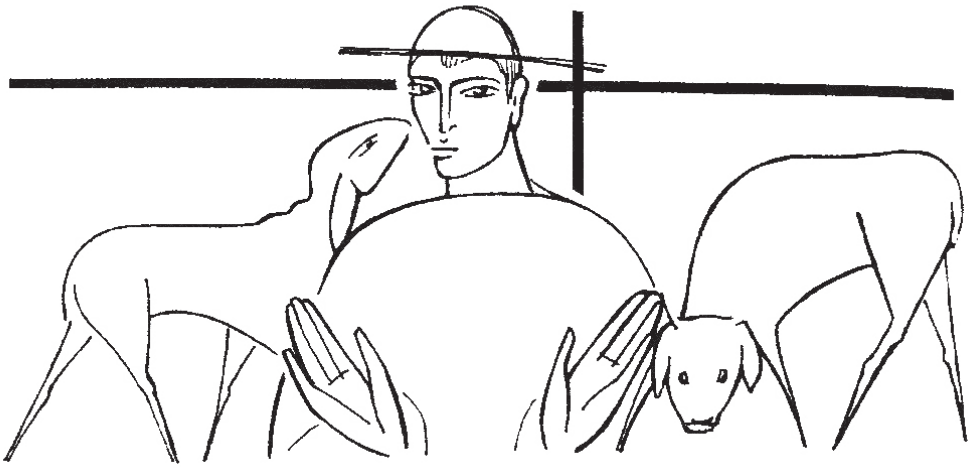
PROJETO ESTRATÉGICO 7

Opção Pastoral:	**JUVENTUDE**
Projeto Estratégico:	**CRISMADOS E ENVIADOS**
Responsáveis:	Comissão Diocesana para a Animação Bíblico-Catequética e Conselhos Paroquiais de Juventude.
Objetivos:	A) Viabilizar o comprometimento dos crismados e sua participação na vida da Igreja;
	B) Incentivar os crismados a se tornarem evangelizadores de outros jovens;
	C) Despertar o surgimento de grupos juvenis desde o início da preparação para a Crisma.
Metas:	A) Engajar os crismados em atividades pós-crisma;
	B) Dar continuidade ao processo formativo de discípulos missionários;
	C) Promover o acolhimento dos crismados nas pastorais, serviços e movimentos paroquiais;
	D) Despertar vocações específicas.
Indicadores:	A) Número de crismados por ano, em cada paróquia;
	B) Número de crismados que perseveram;
	C) Surgimento de grupos juvenis;
	D Número de agentes adolescentes e jovens nas pastorais paroquiais.
Ações e Destinatários:	A) Oferecimento de catequese crismal dinâmica;
	B) Inserção dos crismados por meio do esporte, da dança, do teatro, da música, do lazer;
	C) Formação dos catequistas;
	D) Incentivo à inserção social;
	E) Realização da missão juvenil paroquial e diocesana.
Avaliação:	Nas reuniões da Comissão Diocesana para a Animação Bíblico-Catequética e no Conselho Paroquial de Juventude.
Recursos:	Da Diocese e das Paróquias.
Calendário:	Conforme agenda diocesana.

PROJETO ESTRATÉGICO 8

Opção Pastoral:	**PROCESSO CATEQUÉTICO FORMADOR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS**
Projeto Estratégico:	**AÇÃO EVANGELIZADORA PAROQUIAL (CATEQUESE PERMANENTE OU ESCOLA DA FÉ)**
Responsáveis:	ECOP, Coordenadores das Regiões Pastorais, Equipe Coordenadora do Trabalho, párocos, vigários paroquiais, diáconos, seminaristas.
Objetivos:	A) Desencadear e promover o processo permanente de formação de discípulos missionários;
	B) Resgatar o senso de pertença comunitária.
Metas:	A) Reforçar a vivência batismal;
	B) Ajudar as pessoas a assumirem a oferta de vida nova feita por Jesus Cristo na força do Espírito Santo;
	C) Evangelizar os batizados e favorecer a vida em comunidade como expressão da presença e da atuação de Jesus Ressuscitado no mundo;
	D) Impulsionar a adesão ao mandato missionário de Jesus como força propulsora de uma Igreja "em saída";
	E) Favorecer a perseverança na vivência cristã;
	F) Garantir, por meio da parceria com a Pastoral do Surdo e com o CODIPED (Conselho Diocesano para as Pessoas com Deficiência), acessibilidade para as pessoas deficientes e uso da Língua Brasileira de Sinais.
Indicadores:	A) Aumento do número de confissões e de comunhão eucarística (vida sacramental);
	B) Surgimento de novos agentes de pastoral, de lideranças e de vocações;
	C) Capacitação, até o início de 2018, das equipes paroquiais que coordenarão essa ação;
	D) Implantação desse processo em todas as paróquias, até 2020, para os agentes de pastoral (1ª fase);
	E) Prosseguimento do processo, a partir de 2020, envolvendo as demais pessoas da paróquia (2ª fase).
Ações e Destinatários:	A) Constituição e capacitação das Equipes de Coordenação Paroquial da Ação Evangelizadora em âmbito diocesano (2017-2018);
	B) Elaboração do roteiro do conteúdo da Ação Evangelizadora por uma equipe diocesana, com enfoque no Querigma e nos conteúdos básicos da fé cristã;
	C) Destinatários da 1ª fase: agentes paroquiais de todas as Pastorais, Movimentos e Organismos;
	D) Destinatários da 2ª fase: paroquianos em geral;
	E) Atualização e fortalecimento do Projeto Alicerce.
Avaliação:	A) Pelo CPP, no final da 1ª e da 2ª fases;
	B) Pela ECOP – Equipe de Coordenação Pastoral, nas reuniões ordinárias.

Recursos:	- Da Diocese (Centro Diocesano de Pastoral), para as ações em âmbito diocesano;
	- Das Paróquias e dos próprios participantes, para as ações em âmbito paroquial.
Calendário:	- Datas a serem estabelecidas pela Diocese para a capacitação das Equipes Paroquiais de Coordenação da Ação Evangelizadora;
	- Datas a serem estabelecidas pelas Paróquias para o início e para o desenvolvimento da Ação Evangelizadora.



PROJETO ESTRATÉGICO 9

Opção Pastoral:	**PROCESSO CATEQUÉTICO FORMADOR DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS**
Projeto Estratégico:	**ESCOLA CATEQUÉTICA DIOCESANA (NAS REGIÕES PASTORAIS)**
Responsáveis:	Comissão Diocesana para a Animação Bíblico-Catequética, coordenações regionais da Pastoral Catequética e Faculdade Católica.
Objetivos:	A) Oferecer formação inicial sólida e abrangente para os catequistas (doutrinal e didática);
	B) Favorecer o acesso para todos os catequistas, no tocante ao dia e ao local de realização da Escola Catequética Diocesana;
Metas:	A) Ajudar os catequistas a terem uma formação mais consistente para o exercício de seu ministério;
	B) Promover a capacitação dos catequistas para que sua missão seja mais eficiente e eficaz;
	C) Estabelecer como critério, para que alguém seja catequista, fazer o curso oferecido pela Escola Catequética Diocesana nas Regiões Pastorais;
	D) Oferecer oportunidades de aprofundamento anual para os que já tiverem passado pela Escola Catequética Diocesana, seja em âmbito de Região Pastoral, seja em âmbito diocesano;
	E) Instituir e conceder o Ministério Extraordinário da Catequese aos que forem indicados pelo pároco, desde que tenham frequentado regularmente a Escola Catequética Diocesana e obtido resultados estabelecidos.
Indicadores:	A) Favorecimento da participação de 100 % dos catequistas na Escola Catequética Diocesana, até 2021;
	B) Obrigatoriedade do certificado da Escola Catequética Diocesana para os novos catequistas, a partir de 2022.
	C) Credenciamento de todos os catequistas habilitados pela Escola Catequética Diocesana.
Ações e Destinatários:	A) Participação de Catequistas de 1ª Eucaristia, de Crisma e de Adultos;
	B) Definição das Regiões Pastorais que terão a Escola Catequética, bem como dos locais e horários para seu funcionamento;
	C) Elaboração do conteúdo programático e do regimento da Escola conforme proposta da CNBB;
	D) Instituição e concessão do Ministério Extraordinário da Catequese aos indicados pelo pároco e formados pela Escola Catequética Diocesana;
	E) Constituição da Equipe Diocesana de Apoio à Formação de Catequistas (conforme realidades geográficas).
Avaliação:	No final de cada ano de funcionamento da Escola e do período de cumprimento do conteúdo programático.
Recursos:	Da Diocese, das Paróquias que compõem as Regiões Pastorais onde funcionará a Escola e dos próprios catequistas.
Calendário:	A) Datas de início e de conclusão da Escola, em cada Região Pastoral, estabelecidas pela Comissão Diocesana para Animação Bíblico-Catequética;
	B) Datas para a concessão do Ministério Extraordinário da Catequese, de acordo com a agenda do Bispo Diocesano.

PROJETO ESTRATÉGICO 10

Opção Pastoral:	**DIMENSÃO SOCIAL DA FÉ**
Projeto Estratégico:	**DINAMIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS PASTORAIS SOCIAIS**
Responsável:	Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz.
Objetivos:	A) Ativar e reanimar as forças pastorais da Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz;
	B) Conscientizar as Pastorais acerca de sua dimensão social.
Metas:	A) Articular e mobilizar, em 2017, os agentes de pastorais sociais ;
	B) Fortalecer a participação dos agentes das pastorais sociais durante o período de vigência do Plano Diocesano de Evangelização;
	C) Promover formação sobre a dimensão social para todas as pastorais e organismos (Escola de Política e Cidadania, Comissão Sociopolítica, AESI e Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade).
Indicadores:	A) Alcançar a articulação da Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz:100% nos primeiros seis meses, após aprovação do Plano Diocesano de Evangelização;
	B) Alcançar a articulação das pastorais e organismos que fazem parte da Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz: 50% no primeiro ano (2017) e 100% no segundo ano (2018);
	C) Atingir, por pastoral, 20% de agentes formados na dimensão social da fé.
Ações e Destinatários:	A) Formação sobre a Doutrina Social da Igreja para todas as pastorais e organismos da diocese;
	B) Organização da Semana Social e do Dia de Ação Social (acompanhar a data nacional);
	C) Realização de Fóruns das Pastorais Sociais;
	D) Realização do Encontro Diocesano Fé e Política;
	E) Fortalecimento da Escola de Política e Cidadania.
Avaliação:	A) Nas reuniões da Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz;
	B) Nas reuniões das pastorais sociais e organismos da Comissão.
Recursos:	Fundo Diocesano para a Ação Social (Caritas Diocesana).
Calendário:	Semana Social (data nacional);
	Fórum Social (no segundo semestre de cada ano);
	AVISO (Avivamento Social), conforme data diocesana.

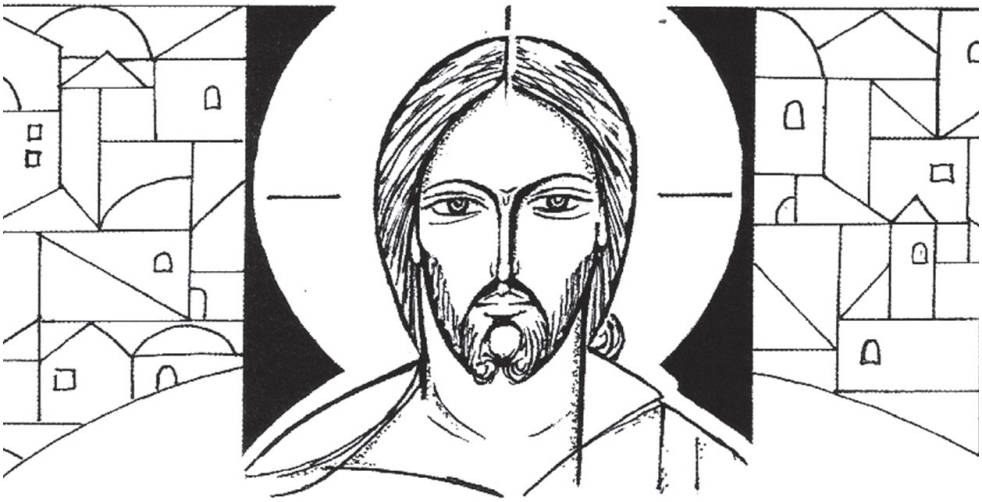
PROJETO ESTRATÉGICO 11

Opção Pastoral:	**DIMENSÃO SOCIAL DA FÉ**
Projeto Estratégico:	**VISIBILIDADE DA AÇÃO SOCIAL**
Responsáveis:	Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz, Caritas Diocesana e Departamento de Comunicação.
Objetivos:	A) Conhecer a ação social diocesana;
	B) Dar visibilidade à ação social diocesana;
	C) Fortalecer e reanimar a ação social diocesana.
Metas:	A) Levantar dados da ação social (pastorais sociais e obras sociais) existentes na Diocese;
	B) Informatizar todos os dados coletados;
	C) Manter os dados atualizados, realizando novos levantamentos a cada biênio;
	D) Contratar assistente social.
Indicadores:	A) Até o final de 2017, realizar o levantamento de dados da ação social das pastorais sociais e das obras sociais;
	B) Até o primeiro semestre de 2018, informatizar todos os dados coletados;
	C) Até o final de 2018, fazer chegar a todos os organismos da Diocese as informações sobre nossa ação social.
Ações e Destinatários:	A) Contato com todas as obras sociais e com as pastorais sociais;
	B) Atualização dos dados por meio de questionários;
	C) Divulgação dos dados pela mídia diocesana;
	D) Criação de bancos de dados por meio de informatização;
	E) Mapeamento das entidades que atuam na área social;
	F) Divulgação da ação social da Diocese por meio de uma revista;
	G) Promoção da articulação entre as atividades sociais.
Avaliação:	Mensalmente, na reunião da Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz, a partir dos indicadores e das metas.
Recursos:	Do Fundo Diocesano para a Ação Social (Caritas Diocesana).
Calendário:	1. Até dezembro de 2017: finalizar levantamento de dados;
	2. Até julho de 2018: informatizar todos os dados coletados;
	3. De agosto a dezembro de 2018: divulgar os dados.

PROJETO ESTRATÉGICO 12

Opção Pastoral:	**DIMENSÃO SOCIAL DA FÉ**
Projeto Estratégico:	**FORTALECIMENTO DA COMISSÃO SOCIOAMBIENTAL**
Responsáveis:	Comissão Socioambiental, Comissão Diocesana para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz e Centro Diocesano de Pastoral.
Objetivos:	A) Evangelizar, dando testemunho do cuidado com a criação, tendo como ponto de partida a ética ambiental à luz das Campanhas da Fraternidade e da Carta Encíclica Laudato Si';
	B) Propiciar a conversão ecológica e a sensibilização da comunidade diocesana para o cuidado com a criação e com os impactos socioambientais de suas atividades.
Metas:	A) Educar as pessoas que participam das comunidades para atitudes de respeito e de cuidado com o meio ambiente;
	B) Possibilitar, a partir do processo formativo, que as comunidades, pastorais e movimentos incorporem a responsabilidade socioambiental em suas atividades;
	C) Garantir a sustentabilidade ambiental na execução de projetos de construção e de reformas.
Indicadores:	A) Quantidade de pastorais, movimentos e grupos que assumam uma postura socioambiental (25% entre 2017 e 2018; 50% até 2021);
	B) Quantidade de paróquias e capelas que adotem tecnologias e procedimentos ambientalmente sustentáveis (implementar projetos até 2021).
Ações e Destinatários:	A) Assessoria técnica para o clero sobre implementação de tecnologias sustentáveis para construção civil (energia solar, iluminação, reúso da água etc.);
	B) Formação contínua e permanente das lideranças paroquiais (CPPs) e do clero sobre a importância da conversão ecológica e como vivê-la;
	C) Cursos de formação para agentes populares de educação ambiental em âmbito diocesano;
	D) Fortalecimento de ações socioambientais implementadas pela Diocese;
	E) Confecção de materiais formativos de cunho socioambiental e de popularização da Carta Encíclica Laudato Si';
	F) Uso dos meios de comunicação da Diocese e das paróquias para a evangelização e para a conversão ecológica;
	G) Realização de Eventos de Evangelização que abordem a temática socioambiental;
	H) Identificação e potencialização dos projetos socioambientais existentes na Diocese.
Avaliação:	Nas reuniões da Comissão Socioambiental.
Recursos:	Do Fundo Diocesano para a Ação Social (Caritas Diocesana).

Calendário:	1º semestre de 2018: Formação para o clero;
	2º Semestre de 2017, 2018 e 2019: Curso para agentes populares de educação ambiental;
	1º de setembro: Dia Mundial de Oração pelo Cuidado com a Criação – Celebrações nas Paróquias da Diocese;
	Formação para os seminaristas.



PROJETO ESTRATÉGICO 13

Opção Pastoral:	**AÇÃO MISSIONÁRIA**
Projeto Estratégico:	**MISSÃO PAROQUIAL IGREJA "EM SAÍDA"**
Responsáveis:	COMIDI, párocos, vigários paroquiais, diáconos, COMIPAS e CPP.
Objetivos:	A) Proporcionar, na Igreja diocesana, a conscientização a respeito importância da missão ad extra e ad gentes, envolvendo todos os estados de vida;
	B) Formar os católicos para que deem testemunho de vida e estejam preparados para proclamar o Kerygma com renovado ardor missionário;
	C) Potencializar a missionariedade nas paróquias, por meio de missões intensivas e de visitas domiciliares permanentes;
	D) Unificar todas as forças vivas da paróquia para que comunguem com as iniciativas missionárias do projeto de ação missionária.
Metas:	A) Capacitar os missionários para que atuem de forma mais fecunda nas missões intensivas e permanentes das paróquias, por meio de cursos e de encontros de formação específica;
	B) Aumentar o número de missionários/as para que atuem na ação missionária das paróquias;
	C) Elencar os modelos de ação missionária existentes na Diocese e suas respectivas paróquias.
Indicadores:	A) Elencar, em 2017, as paróquias que já realizam missões com visitas intensivas e/ou permanentes;
	B) Fazer levantamento do número de missionários (visitadores) que atuam na missão permanente com visitas domiciliares;
	C) Relacionar os movimentos e grupos que realizam missões domiciliares.
Ações e Destinatários:	A) Criação de uma equipe formadora diocesana;
	B) Elaboração de retiros e de cursos para formar membros em âmbito paroquial, regional ou diocesano;
	C) Criação do COMIPA nas paróquias onde não existe;
	D) Envolvimento dos jovens nas missões intensivas paroquiais;
	E) Celebração do Mês Missionário, utilizando o espaço litúrgico e intensificando as visitas missionárias;
	F) Ação missionária vocacional realizada pelo Seminário Propedêutico.
Avaliação:	Avaliar, anualmente, o andamento da ação missionária nas regiões pastorais e Diocese.
Recursos:	Das Paróquias e da Diocese.
Calendário:	Conforme a agenda diocesana e paroquial.

PROJETO ESTRATÉGICO 14

Opção Pastoral:	**AÇÃO MISSIONÁRIA**
Projeto Estratégico:	**PEQUENAS COMUNIDADES**
Responsáveis:	COMIDI, párocos, vigários paroquiais, diáconos, COMIPAS e CPP.
Objetivos:	A) Incentivar as paróquias para que trabalhem com o modelo de pequenas comunidades, à luz mento de Aparecida;
	B) Motivar a paróquia para que assuma, cada vez mais, a sua identidade de comunidade de comunidades, conforme Documento 100 da CNBB;
	C) Cultivar, no trabalho de pequenas comunidades, o sentido de pertença eclesial;
	D) Fortalecer, nas pequenas comunidades, a vivência da espiritualidade de comunhão, que faz irradiar a Fé.
Metas:	A) Fazer a setorização das paróquias;
	B) Elencar o número de pequenas comunidades existentes em cada paróquia;
	C) Fazer um levantamento das paróquias que trabalham com as pequenas comunidades.
Indicadores:	A) Número de paróquias com presença de pequenas comunidades;
	B) Número de participantes;
	C) Número de pequenos grupos existentes (CEBs, Células, Igreja nas Casas e outros).
Ações e Destinatários:	A) Promoção de um Encontro Diocesano Anual de Pequenas Comunidades;
	B) Realização de uma grande assembleia diocesana para impulsionar a espiritualidade e a ação missionária e fomentar a comunhão (2018);
	C) Realização de um workshop para apresentar os modelos de pequenas comunidades existentes na Diocese;
	D) Realização de encontros regionais com o mesmo modelo de pequenas comunidades, para favorecer a missionariedade, a formação, a comunhão e a troca de experiências.
Avaliação:	Anualmente, pelo COMIDI, COMIPA e CPP.
Recursos:	Da Diocese e das Paróquias.
Calendário:	Conforme a agenda diocesana e paroquial.

PROJETO ESTRATÉGICO 15

Opção Pastoral:	**AÇÃO MISSIONÁRIA**
Projeto Estratégico:	**MISSÃO DIOCESANA – 40 ANOS**
Responsáveis:	ECOP, COMIDI, COMIPAS.
Objetivos:	Celebrar os 40 anos da Diocese, promovendo uma grande ação missionária, por meio das visitas domiciliares, para anunciar a Boa-Nova e proporcionar o encontro com Jesus Cristo.
Metas:	A)Criar uma equipe diocesana de formação de formadores a fim de preparar os missionários e elaborar os subsídios necessários;
	B) Elaborar um projeto missionário que contemple a formação dos agentes, viabilize os subsídios e determine os passos da missão;
	C) Capacitar os missionários, por meio de cursos e de encontros, para a realização da Missão Diocesana – 40 anos.
Indicadores:	A) Número de reuniões com os responsáveis pela Missão Diocesana – 40 anos;
	B) Número de subsídios elaborados.
Ações e Destinatários:	A) Criação de materiais de divulgação (folder, banner, adesivos, mídia);
	B) Utilização dos meios de comunicação da Diocese para divulgar a realização da Missão Diocesana – 40 anos;
	C) Preparação de subsídios de apoio para a realização das visitas missionárias e de outras estratégias da missão;
	D) Promoção, em âmbito diocesano, de campanha de oração e de intercessão pela Missão Diocesana – 40 anos (oração, hora santa, terço, novenas);
	E) Elaboração, até o final de 2017, do calendário em preparação aos 40 anos da Diocese;
	F) Realização de um Congresso Eucarístico Diocesano pelos 40 anos da Diocese.
Avaliação:	Reuniões da ECOP e do Conselho Presbiteral.
Recursos:	Da Diocese e das Paróquias.
Calendário:	A ser elaborado, conforme agenda diocesana e paroquial.

ATIVIDADES PERMANENTES: Atividades realizadas pela Diocese, Paróquias, Congregações Religiosas, Pastorais, Movimentos e Organismos, conforme o calendário elaborado anualmente.

Paróquias

. Festa anual dos padroeiros
. Celebrações dos Sacramentos
. Semanas temáticas
. Assembleias e reuniões do CPP, CAEP, pastorais, movimentos, organismos e comunidades

Pastoral Presbiteral

. Formação permanente dos presbíteros na Diocese e na Sub-Região
. Retiro anual dos presbíteros
. Jornada de Oração pela Santificação dos Sacerdotes
. Passeio dos presbíteros
. Reuniões gerais e nas Regiões Pastorais
. Natal dos padres e seminaristas
. Natal dos pais dos padres

Seminários

. Atividades formativas e acadêmicas (Teologia, Filosofia e Propedêutico)
. Reuniões de reitores, das equipes de formação, dos diretores espirituais, das psicólogas
. Retiros
. Encontros dos pais dos seminaristas
. Missões
. Promoção vocacional para os seminários

Comissão Diocesana de Diáconos Permanentes

. Retiro anual dos diáconos e esposas
. Reuniões bimestrais diocesanas e nas Regiões Pastorais

Pastoral Vocacional

. Encontros de despertar e de discernimento vocacional realizados nas Regiões Pastorais e na Diocese
. Encontros de Coroinhas e Cerimoniários
. Missa vocacional mensal nos seminários

CEBs

. Encontro Diocesano anual
. Atividades nos setores paroquiais
. Elaboração de subsídios (Campanha da Fraternidade, Novena de Natal)
. Grito dos Excluídos

Setor Juventude

. Expressões juvenis
. Atividades de cada grupo
. Dia Nacional da Juventude
. Semana Jovem nas paróquias
. Jornada Diocesana da Juventude

Pastoral Familiar

. Reuniões paroquiais
. Preparação para os Sacramentos (Batismo e Matrimônio)
. Encontros de casais, de namorados, de santificação matrimonial, de viúvos, de segunda união
. Retiro anual de coordenadores paroquiais
. Encontros de capacitação para agentes
. Semana Nacional da Família

Comissão em Defesa da Vida

. Reuniões e retiros
. Semana Diocesana em Defesa da Vida – Dia do Nascituro

Pastoral do Surdo

. Reuniões e formações
. Retiro Espiritual Anual dos Surdos

Pastoral Catequética

. Reuniões e formações
. Escola Teológico-Catequética Diocesana
. Encontrão Diocesano de Catequistas

Pastoral Litúrgica

. Formação diocesana e nas Regiões Pastorais
. Encontro de ministros
. Instituição de Ministérios
. Elaboração do Folheto Litúrgico Nova Aliança

Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso

. Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Comissão para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz

. Fórum Social diocesano
. Cursos diversos (Escola de Política e Cidadania, AESI – Associação de Ensino Social da Igreja)
. AVISO – Avivamento Social

. Semana Social
. Dia Mundial de Oração pelo Cuidado com a Criação
. Eventos e atividades da Campanha da Fraternidade
. Elaboração de subsídios de conscientização política
. Fundo Diocesano para a Ação Social
. Ações da Caritas Diocesana
. Nossa Casa de Acolhida, Casa Logos, Casa de Assis, Casa Ágape, Casa Fanuel,
. Obras vicentinas

Faculdade Católica

. Curso de Teologia
. Cursos de extensão acadêmica e de pós-graduação
. Semana Teológica

PASCOM

. Celebração do Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social
. Fala Pascom
. Escola de design

Movimentos Eclesiais, Novas Comunidades e Associações

. Atividades de cada grupo
. Escola de formação e discernimento
. Encontro diocesano (Solenidade de Pentecostes)

Renovação Carismática Católica

. Reuniões e atividades diversas
. Congresso Diocesano da RCC

Comunicação

. Rádio Mensagem
. Site diocesano
. Jornal Expressão
. DECOM – Departamento de Comunicação
. Conselho de Comunicação

Administração

. COAE – Comissão de Administração e Economia
. CAED – Conselho Administrativo e Econômico Diocesano
. Cúria Diocesana e seus serviços

. Colégio de Consultores
. Conselho de Presbíteros
. ECOP – Equipe de Coordenação Pastoral

. Centro Diocesano de Pastoral
. Conselho Diocesano de Pastoral

Pastorais, Movimentos e Organismos

- Núcleo Diocesano da CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil
- Cristãs Leigas Consagradas
- Pastoral da Juventude
- Conselho de Leigos
- Grupo de Médicos Católicos "São Lucas"
- CODIPED – Conselho Diocesano das Pessoas com Deficiência
- Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo
- Ordem Franciscana Secular
- Conselho Missionário Diocesano (COMIDI)
- Infância e Adolescência Missionária
- Pastoral do Dízimo
- Pastoral Nipo-Brasileira
- Pastoral dos Estrangeiros
- Ministros Extraordinários da Comunhão, Bênção e Consolo
- Pastoral da Acolhida
- Pastoral Carcerária
- Pastoral da Criança
- Pastoral do Menor
- Pastoral da Pessoa Idosa
- Pastoral da Saúde
- Pastoral da Sobriedade
- Missão Terapêutica Diocesana Logos
- Associação Nossa Casa de Acolhida
- Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP)
- Casa de Assis
- Campanha da Fraternidade (CF)
- Comissão Sociopolítica
- Comissão Socioambiental
- Caritas Diocesana
- Escola de Política e Cidadania
- Associação Leão XIII – AESI
- Pastoral Universitária
- Pastoral da Educação e Equipe do Ensino Religioso
- Rádio Mensagem
- Jornal Expressão
- Apostolado da Oração
- Associação Guadalupe
- Comunidade Nossa Senhora da Esperança

• Equipes de Nossa Senhora (ENS)
• Federação Mariana
• Grupo de Reflexão "Filhos no Céu"
• Legião de Maria
• Movimento Apostólico de Schoenstatt
• Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC)
• Movimento dos Focolares
• Movimento Sacerdotal Mariano (MSM)
• Oficina de Oração e Vida
• Regnum Christi
• Amor Divino
• Formação Religiosa e Entrosamento Mariano (FREM)
• Movimento de Vivência Cristã (MOVIC)
• Grupo Nossa Senhora da Natividade
• Núcleo São João de Casais
• Peregrinação de Leigos Cristãos (PLC)
• Vigília das Mães
• Instituto de Teologia para Leigos Franz de Castro Holzwart
• Ordem Secular dos Servos de Maria
• Missa na forma extraordinária do Rito Romano (Paróquia São João Batista, Jacareí, e Paróquia Sagrada Família, São José dos Campos)

Novas Comunidades e Associações

• Aliança de Misericórdia
• Comunidade Canção Nova
• Comunidade Senhor da Vida
• Comunidade Maria Mãe de Deus (COMDEUS)
• Comunidade Missionária Servos da Palavra
• Comunidade Magnificat
• Comunidade Pantokrator
• Comunidade Discipular

. Reuniões periódicas, formações e encontros em âmbito diocesano e de Regiões Pastorais

. Participação nas atividades promovidas pela Sub-Região e Regional Sul I (reuniões, assembleias, formações)

. Atividades específicas já desenvolvidas por cada grupo

Congregações religiosas

Ordem dos Servos de Maria
Salesianos de Dom Bosco
Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus
Pequenos Irmãos do Santíssimo Sacramento

Congregação do Verbo Divino
Legionários de Cristo
Pequenas Missionárias de Maria Imaculada
Filhas de Maria Auxiliadora
Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus
Congregação das Irmãs do Divino Mestre
Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus
Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo
Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo
Instituto das Irmãs de Nossa Senhora do Bom Conselho
Mosteiro Ain Karin

EXPEDIENTE

Bispo Diocesano
Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB

Elaboração
Equipe de Coordenação Pastoral (ECOP)
Pe. Alexsandro de Brito Ramos
Pe. Edinei Evaldo Batista
Pe. Geraldo Magela dos Santos
Pe. João Alves da Silva Sobrinho
Pe. Luís Fernando de Siqueira Fonseca
Pe. Thiago Domiciano Dias

Revisão
Regina Aparecida Pettinati de Lima

Produção Editorial
Pedro Henrique Luvizotto - MTB: 83.667/SP
Rafael Olímpio Xavier - MTB: 80.408/SP

Ilustrações
Cláudio Pastro

Impressão e Acabamento
Gráfica Riscão

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Praça Mons. Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas
São José dos Campos - SP - CEP 12245-440
Tel. (12) 3928-3911 - **www.diocesesjc.org.br**

facebook.com/**diocesesjcampos**

youtube.com/**diocesesjcampos**

instagram.com/**diocesesjcampos**

www.diocesesjc.org.br